



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 17 de novembro de 2005 - Nº 215

TERESINA - PIAUÍ

Piauí discute políticas para a juventude

Cerca de 150 jovens deverão participar da Conferência Estadual da Juventude para discutir o Plano Nacional da Juventude. A expectativa é de que, durante o encontro, nos dias 26 e 27 deste mês, no Sítio Vida Vitoriosa, no bairro Socopo, em Teresina, os participantes discutam e apresentem sugestões para o plano referentes à educação, trabalho, saúde, lazer, cidadania, organização juvenil, cultura, desenvolvimento tecnológico e comunicação, jovem índio e afrodescendente, jovem rural, jovem com deficiência, jovem GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros) e jovem mulher.

Também serão escolhidos os 13 representantes piauienses que participarão do Seminário Nacional da Juventude, em março de 2006, em Brasília. A Coordenação Estadual da Juventude, da Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc), participa da organização do evento, além dos deputados federais Nazareno Fonteles (PT-PI) e Átila Lira (PSDB/PI).

A Conferência Estadual, que deve reunir jovens de todo o Estado, visa a discutir e a apresentar sugestões para o Plano Nacional da Juventude, que está em discussão na Câmara dos Deputados.

O plano é previsto no projeto de lei 4.530/04 e beneficiará os brasileiros de 15 a 29 anos. No relatório de 2003, do Fundo de População da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil, que tem 48 milhões de pessoas nessa faixa etária, aparece como o 5º país do mundo com maior percentual de jovens em sua população.

O projeto que cria o Plano Nacional da Juventude foi elaborado pela Comissão Especial da Juventude, que funcionou na Câmara Federal entre 2003 e o ano passado. Para desenvolver a proposta, foram realizadas audiências públicas, viagens ao exterior para conhecer programas semelhantes de outros países e promovidos encontros regionais em todo o Brasil.

A proposta, que terá vigência de 10 anos, define as metas que deverão ser cumpridas pela União, em parceria com Estados, municípios e organizações juvenis. As principais metas são:

- Erradicar o analfabetismo da população juvenil em cinco anos
- Universalizar o Ensino Médio (antigo 2º grau), público e gratuito
- Oferecer bolsas de estudo e financiamento a jovens carentes para o ingresso na faculdade
- Incentivar o empreendedorismo juvenil
- Aumentar a cobertura do Programa Primeiro Emprego, do Governo Federal
- Promover atividades preventivas na área de saúde
- Criar áreas de lazer e estimular o esporte
- Incentivar projetos culturais produzidos por jovens
- Garantir a inclusão digital, com a instalação de computadores nas escolas e nas universidades

Trabalhador diz que Governo trata todos de forma igual

O trabalhador Lúcio de Sousa, que administra fábrica de rapadura no município Ribeira do Piauí, a 377 quilômetros ao sul de Teresina, disse que não concorda mais com aqueles que defendem a divisão do Estado do Piauí para criar o Estado do Gurguéia. Segundo ele, essa divisão se baseava no fato de o Sul do Estado nunca ter tido o mesmo tratamento dado à região Norte. Na sua opinião, essa situação mudou na gestão de Wellington Dias, que, para ele, trata todos os municípios da mesma forma.

De acordo com Lúcio de Sousa, esse tratamento não é apenas pelo fato de Wellington Dias ser do Sul e tratar essa região com privilégios, mas sim porque o atual governo tem programa de desenvolvimento para o Estado como um todo, o que leva o governador a trabalhar em prol dos 223 municípios piauienses.

Para o ribeirense, caso fosse criado o Estado do Gurguéia, este seria o mais pobre da federação. "Nossa região representa apenas 4% do ICMS e consumimos apenas cerca de 18% da energia disponível em todo o Piauí.

Estamos melhorando agora porque está sendo investido na implantação de novas subestações aqui em nossa região, como é o caso da subestação de Eliseu Martins", afirmou.

Ele disse, ainda, que hoje o Estado do Piauí é tratado com mais seriedade pelos demais governantes de outros Estados brasileiros. Lúcio de Sousa ressaltou o fato de que o Piauí hoje tem o governador mais honesto do Brasil porque zela pela coisa pública com seriedade. "Antes, o Piauí só era notícia quando se tornava um deboche nacional, por meio de governantes que viviam na farrá e fazendo desmando com o dinheiro público. Graças a Deus, a situação mudou e somos tratados com mais respeito", frisou.

O presidente da empresa Água e Esgotos do Piauí S.A (Agespisa), Assis Carvalho, reforçou as declarações feitas por Lúcio de Sousa. "Esse é um governo que trata a coisa pública com seriedade. Mas, para isso, teve que tomar medidas de controle das contas e, ao mesmo tempo, sabe aplicar os recursos com prioridade e sem desperdícios", disse.



Lúcio de Sousa e Wellington Dias

Barra D'Alcântara recebe investimentos

A população de Barra D'Alcântara, município localizado na região de Valença, a 252 quilômetros da capital, recebeu, terça-feira, 15, a visita do governador Wellington Dias na Unidade Escolar Francisco Guedes.

Na ocasião, foi anunciado a ordem de serviço autorizando ao Departamento de Estradas e Rodagem (DER), de terraplanagem e revestimento primário da rodovia PI-120, trecho Novo Oriente do Piauí/Barra D'Alcântara/Várzea Grande e feita a entrega de diplomas do Projeto Brasil Alfabetizado: Piauí Nova Abolição.

O prefeito de Barra D'Alcântara, Gilvando Ferreira dos Santos (PSB), destacou a importância dos investimentos recebidos pelo município e também aproveitou a oportunidade para reivindicar mais melhorias. "Queremos agradecer os investimentos de energia elétrica nos diferentes povoados como Caraibinha, Lagoa Grande, Boa Esperança, comunidade Olaria, Carrasco I e II e Saco dos Mateus e o abastecimento de água, por exemplo, na comunidade Mirindiba".

A população do município aproveitou a oportunidade para reivindicar um prédio para funcionamento do Ensino Médio, uma delegacia, água na Comunidade Riachão, dentre outros benefícios que o governador se comprometeu em encaminhar para as respectivas pastas para viabilização.

Wellington Dias destacou a importância dos investimentos no sentido de oferecer as condições de infra-estrutura nos municípios rumo ao desenvolvimento do Estado. "Nosso objetivo é melhorar a vida dos mais pobres, aliando infra-estrutura de desenvolvimento e conhecimento. A entrega de diplomas do Projeto Brasil Alfabetizado: Nova Abolição representa o portal de entrada para a cidadania, crescimento da escolarização de jovens e adultos que têm mais acesso à educação".



De acordo com o governador, só este ano o município de Barra do D'Alcântara possui 13 turmas com 209 novos alunos.

O presidente da Associação de Moradores de Caraibinhas, José Erismar, falou da importância de se investir em energia elétrica e água para desenvolver uma comunidade. "Caraibinhas foi beneficiada com eletrificação rural. E todas as 42 famílias contempladas estão muito contentes. É o começo do desenvolvimento. Só temos a agradecer".

Novo Oriente festeja inauguração da PI-120

O governador Wellington Dias inaugurou, terça-feira, dia 15, a rodovia PI 120, que liga Novo Oriente a Valença, através do entroncamento da BR 316, a 210 quilômetros de Teresina. A estrada, com 18 quilômetros de asfalto custou R\$ 1,9 milhão. O governador também inaugurou as reformas da Unidade Mista de Saúde e do escritório do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater-PI) de Novo Oriente, onde também entregou certificados do programa Brasil Alfabetizado - Piauí Nova Abolição, como parte das comemorações do aniversário de 44 anos de emancipação política da cidade.

Para a população da região, a estrada é uma obra histórica reivindicada há mais de 30 anos e que tira a Novo Oriente do isolamento, possibilita o escoamento da produção e garante a qualidade de vida dos habitantes. "O governador realizou o maior sonho do povo de Novo Oriente. A viagem de Novo Oriente a Valença, que antes era feita em uma hora, agora é realizada em apenas 20 minutos", comemora a dona-de-casa Irismar de Moura Carvalho Leal.

"Até o comércio melhorou 100%. Ficou mais fácil trazer as mercadorias para vender na cidade e comercializar o que é produzido aqui. Há 30 anos prometem essa estrada e só agora alguém teve a coragem de fazê-la", diz Raimundo Barbosa dos Santos, 61 anos, e que mora desde criança em Novo Oriente.



População comemora

De acordo com a prefeita de Novo Oriente, Rita Lopes, esse é o melhor presente que a cidade poderia receber nos seus 44 anos de emancipação.

Mas, além de Novo Oriente, a estrada beneficia toda região de Valença, Barra d'Alcântara e Várzea Grande. "Moro aqui, em Valença, mas sempre vou a Novo Oriente. Até de bicicleta era ruim, e de moto

não passava dos 30 quilômetros por hora. De carro, quebrava fácil. Agora, até para fretar carro melhorou. Antes, na (estrada) carroçal, quebrava mais carros por causa da buraqueira e, por isso, cobravam mais caro os fretes", recorda o valenciano Antonio Soares Leite. "Essa estrada é tudo e não temos nem palavras para dizer o quanto ela é importante. Antes, fazíamos a viagem em 50 minutos, e no tempo de inverno, chegava a duas horas, mas agora não passa de 20 minutos", diz Manuel de Sousa Santos, 64 anos.

"A PI 120 foi a maior obra que Novo Oriente já recebeu, a mais importante. Antes, quem vinha de Valença na buraqueira ficava triste. Ir a Valença era muito ruim, mas hoje, quando falamos em ir para a cidade, parece brincadeira. Agora, é perto, diminuiu o combustível, gastamos menos, o carro não quebra e a viagem é confortável e rápida. O maior sonho de Novo Oriente era essa obra que esse governador fez. Aqui, quando se falava em asfaltar, todo mundo duvidava e zombava de tanta promessa que já tinham feito, mas ele (o governador) prometeu e cumpriu", resalta o motorista Manuel José da Luz, em Novo Oriente.

De acordo com o governador Wellington Dias, a construção de estradas é um dos pilares do projeto de desenvolvimento que ele está implementando no Piauí. "Estamos proporcionando as bases para o desenvolvimento, por isso fazemos um investimento conjunto em estradas, energia, água e educação. Agora, a Universidade de Valença está a 15 minutos de Novo Oriente, fica mais fácil estudar, fica mais fácil o escoamento do que é produzido aqui", destaca.